

Guião aula 4

Guião da Ficha de Trabalho 4

Introdução aos Arrays

Os arrays encontram-se entre as estruturas de dados mais antigas e importantes em programação.

Em C, arrays são uma fonte muito comum de erros ou falhas de segurança. Isto deve-se ao facto de estarem relacionados com o conceito de apontador de memó de elementos, que se encontram armazenados num espaço contíguo em memória.

Por exemplo, o array:

```
int arr[5] = \{10, 2, 13, 64, 7\};
```

Encontra-se representado em memória da seguinte forma:

Endereço Valor Índice

```
      0x3bf4fbfd28
      10
      0

      0x3bf4fbfd2c
      2
      1

      0x3bf4fbfd30
      13
      2

      0x3bf4fbfd34
      64
      3

      0x3bf4fbfd38
      7
      4
```

Como tal, é possível aceder a um elemento de um array de tamanho N pelo seu índice, ou seja, a sua posição no array. Este índice começa em 0 e termina em N-

Qualquer variável declarada como array é, na verdade, um apontador para o primeiro elemento do array. Ou seja, a seguinte expressão é verdadeira (onde &

```
arr == &arr[0]
```

Isto também permite o uso de aritmética de apontadores, como por exemplo (onde * é o operador de desreferência):

```
arr[2] == *(arr + 2);
```

Isto nota-se também no uso de char* para representar strings, que não são mais do que arrays de caracteres, e como tal, equivalentes a um apontador para o e

```
char *hello = "hello, world";
```

É equivalente a

```
char hello[] = { 'h', 'e', 'l', 'l', 'o', ',', ' ', 'w', 'o', 'r', 'l', 'd' };
```

Este acesso direto à memória encontra-se mais presente em linguagens de mais baixo nível como C, ao contrário de linguagens como Java ou C#, onde a gestão uma grande vantagem de eficiência a linguagens da família. Contudo, pode levar a riscos de segmentation fault, stack overflow, heap corruption, entre outros.

Nota: no final deste guião, são introduzidos com mais detalhe os conceitos essenciais de arrays em C.

Exercícios propostos para praticar

- 1. Escreva um programa em C que seja capaz de efetuar a leitura de cinco número inteiros para um array de 5 posições e de seguida os mostre pela ordem in
- 2. Escreva um programa em C que, dado um array X de inteiros de N posições, transfere para um segundo array Y apenas os valores superiores à média dos Ex: dado X = {1, 8, 2, 5, 5}, deve colocar em Y os valores {8, 5, 5} (porque a média é 4.2).
- 3. Desenvolva uma **função** em C que dadas duas strings verifica se a primeira contém a segunda. Caso contenha, devolve o índice da 1º string onde o conte

Tarefas de avaliação

Pretende-se que implemente em C as funções com os seguintes protótipos:

```
void soma_elemento(int *arr, int dim, int idx);
void roda_esq(int *arr, int dim, int shifter);
int remove_menores(int *arr, int dim, int valor);
```

- 1. Desenvolva uma **função** em C que recebe um array de inteiros, a sua dimensão e um índice qualquer (menor que a dimensão). A função deverá alterar o a dado. Ex: dado {1, 5, 4, 3, 2}, a dimensao 5 e o índice 2, deve devolver: {5, 9, 8, 7, 6}, que corresponde a {1+4, 5+4, 4+4, 3+4, 2+4}.
- 2. Desenvolva uma **função** em C que recebe um array, a sua dimensão e ainda um *shifter* (qualquer inteiro maior ou igual a 0). A função deve retornar o arra 5}, a dimensão 5 e o shifter 3, deve devolver: {4, 5, 1, 2, 3}. Ex: dado o array {1, 2, 3, 4, 5}, a dimensão 5 e o shifter 7, deve devolver: {3, 4, 5, 1, 2}.
- 3. Desenvolva uma **função** em C que dado um array, a sua dimensão e um valor, remova desse array os elementos menores do que o valor (movendo-os para mantém a sua ordem. Ex: dado o array {3, 7, 2, 1, 4}, a dimensão 5 e o valor 4, deve devolver: {7, 4, 3, 2, 1}
- 4. Faça um programa principal que leia o número da tarefa, a dimensão do array, os seus elementos e o último argumento e que imprima o array após invoca

Conceitos Essenciais de Arrays em C

- Declaração de Arrays. Um array em C é declarado, tal como uma variável normal, com o tipo e o nome. É adicionada a capacidade do array, escrevendo retos [e].
 - int a[5];
 - int a[MAX]; (usando #define MAX 5)
 - o int a[n]; (se n foi previamente declarado)
- Inicialização de Arrays. Um array pode ser inicializado com os valores em todas as suas posições de uma única vez. Para isso, usam-se chavetas { e | } ·
 - o int a[] = {12, 1, 32, 4, 6};
 - o int a[3] = {12, 1, 32};
 - int a[10] = {12}; //OK (as outras posições não são inicializadas)
 - o int a[2] = {12, 1, 32, 4};
 - Neste caso, o compilador vai mostrar um warning, pois é declarado um array de 2 elementos e inicializado com 4.

Notas:

- Quando se declara e inicializa um array (ao mesmo tempo), não é necessário indicar o seu tamanho (o compilador tratará disso).
- Nada impede declarar um array numa instrução e iniciá-lo noutra a seguir.
- Escrita em Arrays. Para atribuir um valor a uma posição no > array, é necessário especificar o array e o índice da posição na > qual queremos escrever. A
 - \circ a[0] = 25;
 - \circ a[10] = 11;
- Leitura em Arrays. Para ler um valor num índice específico é necessário especificar o array e qual o índice que queremos ler (novamente, os índices dos
 - \circ int x = a[4];

Conceitos Essenciais de Memória em C (foco em arrays)

- Disposição em memória. A memória pode ser vista como um bloco. Quando um array é declarado, o compilador aloca a memória necessária para guarda
 - E.g., quando o array é declarado como sendo array de 5 inteiros, então 5*4=20 bytes são alocados na memória.
- **Teoria de Apontadores (simplificada).** A memória pode ser vista como uma cidade. Cada bloco de memória tem um endereço único real, e nesse endere inquilino, e portanto sabendo o nome da casa, saberemos quem a habita. Neste contexto, os arrays são vistos como prédios com um único apartamento po tem o seu endereço único (e inquilino único). Assim, o primeiro inquilino mora no piso 0, o segundo mora no piso 1, etc.
 - o Por exemplo, vejamos o array **a** de 5 posições. Se queremos saber quem mora no piso N, basta verificar o endereço do prédio **a** e subir ao piso em c
 - int a[5];

Declara um array de 5 inteiros (um prédio de 5 apartamentos) com um endereço único a. Assim, a+0=a é o endereço para o primeiro elemento do array, e

O governo da cidade só conhece os endereços reais, e não o nome das casas nem quem as habita. Portanto, para saber quem vive onde, e onde alojar algue

&n fornece ao governo o endereço real da casa n. *y fornece ao governo o habitante que habita no endereço real y.

Para facilitar alguns processos, o governo usa apontadores, que não são mais do que nomes mais bonitos que apontam para endereços reais. Todos os arra

- a == &a SIM Se a for um array ou um apontador.
- *a == a[0] SIM Se a for um array ou um apontador.
- a[i] == *(a+i) SIM
- n == *(&n) SIM
- int *p o governo criou um apontador p para um endereço qualquer.
- p = x o apontador p aponta agora para o endereço x
- *p == *x SIM, o habitante no endereço p e x é o mesmo!
- Array argumento de Função. Até agora, argumentos de funções são passados por valor, isto é, os argumentos de uma função são cópias dos valores das pequeno em memória.

No entanto, os arrays podem ser grandes e copiar um array pode ser complexo. Assim, arrays são sempre passados por **referência**. Passar um argumento por refum espaço de memória partilhada cujas alterações dentro do contexto da função serão vistas exteriormente.

Há várias formas possíveis de declarar uma função que tem um array como parâmetro:

```
int func(int a[10]);
int func(int *a);
int func(int a[]);
int func(int a[], int size);
int func(int *a, int size);
```

A duas últimas formas são preferíveis quando foi necessário percorrer o array: o endereço do array é um parâmetro e o seu tamanho é outro. As outras formas p alguma forma de saber quando acaba, como por exemplo no caso das strings que acabam com '\0')

Funções que devolvem arrays

```
// Cenário 1 int *func(...) { int a[10];
     return a;
// Cenário 2
// tenailo 2
int *func(...) {
   int *a = (int *) malloc(tamanho * sizeof(int));
     return a;
// Cenário 3
void func(int a[], int size) {
```

O primeiro cenário é errado! O compilador de C irá gerar um warning porque um endereço de algo declarado dentro de uma função está a ser retornado. Isto função. Logo que sairmos da função, o endereço deixa de estar protegido e pode ser reutilizado por outras funções!

O segundo cenário implica alocar primeiro o espaço usando malloc e depois devolve o array que foi alocado.

No terceiro cenário, a função não retorna nada, mas como o array foi passado por referência, ele continua a existir assim que a função termina (ao contrário do p alteração dentro da função será visível fora da função.